



Direita do DF define ações no Legislativo

Pautas como segurança pública, educação militarizada e suporte ao agro estão entre as prioridades para a capital do país dos parlamentares que representam este espectro político, base para governabilidade de Celina Leão

Minervino JPrior/CB/D.A Press



Plenário da Câmara Legislativa: distritais alinhados ao GDF têm propostas ligadas à saúde e à segurança pública

» MILA FERREIRA

Os partidos de direita elegeram uma quantidade significativa de parlamentares para representar o Distrito Federal na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, a direita também conquistou a maior parte das cadeiras para representar a capital do país. Pautas como segurança pública, educação militarizada e suporte ao agro estão entre as prioridades dos parlamentares que representam este espectro político. Ao **Correio**, especialistas analisaram os reflexos da eleição de uma bancada majoritariamente de direita no DF.

Cientista política pela Universidade de Brasília (UnB), Teresa Starling ressalta que a composição do Legislativo influencia diretamente as pautas vão avançar, as que vão ficar paradas e quais políticas públicas vão receber recursos. “A médio e longo prazo, a gente pode ter mudanças importantes nas prioridades do Estado, principalmente em áreas como educação, segurança pública, meio ambiente e políticas sociais”, avalia. “Mas a consequência desse crescimento (da direita) vai depender muito das propostas que esses parlamentares

conseguirem aprovar”, complementa.

Mestre em ciência política pela UnB, Evelyn Apolinária destaca que a predominância de parlamentares de direita não é novidade no DF. “O que se vê é a consolidação de um padrão e um esticamento do espectro dos congressistas ainda mais para a direita do que em legislaturas passadas”,

observa. “A direita no Brasil é um campo heterogêneo. “Convivem uma direita programática e ideológica (bolsonaristas, com uma pauta de costumes, segurança pública, antipetismo e etc.) e uma direita fisiológica ou mais ao centro, que, historicamente, se acomoda a quem governa”, acrescenta.

“O efeito depende do quanto esse bloco é coeso. Na agenda, a tendência é de maior peso para pautas que envolvem uma perspectiva punitivista, como o endurecimento penal em algumas categorias de crimes, assim como um foco mais voltado para pautas de costumes. A nível institucional, o efeito mais relevante é sobre o equilíbrio entre os Poderes,

pois um Legislativo mais forte e mais alinhado tende a ampliar as tensões com o Judiciário e a disputar espaço com o Executivo, como já ocorre com as emendas parlamentares”, analisa Evelyn Apolinária.

A especialista avalia que uma base majoritária na CLDF facilita a aprovação de projetos e do orçamento, portanto, com a configuração desenhada para a próxima legislatura, a base está favorável para a governadora eleita Celina Leão. “Mas a CLDF tem 24 deputados, e uma maioria costuma ser heterogênea, cada parlamentar tem suas próprias demandas, cargos e emendas a negociar. Vale lembrar que essa é uma casa, principalmente, corporativista (com muitos representantes de classes de trabalhadores) e a fragmentação partidária pode encarecer a construção da base”, comenta Evelyn.

“Há fatores externos a serem levados em conta, como a situação fiscal do GDF, a dependência do Fundo Constitucional, que é federal, e o desgaste de temas como a crise envolvendo o BRB. Celina parte de uma posição confortável, mas a governabilidade dependerá mais da capacidade de gerir a coalizão e as contas públicas do que do tamanho da base”, pondera a especialista.

» **Leia mais** na página 14

Prioridades

André Kubitschek, deputado distrital (PL)

Minha prioridade será a geração de emprego e renda, especialmente por meio da educação profissionalizante. Quero aproximar essas duas realidades: ouvir as empresas para identificar quais profissionais precisam contratar e conectar essas demandas a cursos profissionalizantes, em parceria com instituições de ensino. Um dos meus compromissos é reduzir impostos e ampliar a autonomia do cidadão sobre a própria renda. Uma das minhas primeiras iniciativas será trabalhar pela continuidade da isenção do IPVA para veículos elétricos e híbridos no Distrito Federal, evitando que o fim desse benefício se transforme em mais uma cobrança desnecessária para o contribuinte.

Daniel de Castro, deputado distrital (PP)

Minhas principais prioridades serão a proteção e o fortalecimento das famílias, com atenção especial à defesa dos valores cristãos e à promoção de políticas públicas que garantam mais segurança e qualidade de vida à população. Na saúde, pretendo atuar pela ampliação dos atendimentos, melhoria da estrutura das unidades e fortalecimento da rede pública. Outro eixo central será a infraestrutura e o desenvolvimento da região da 26 de Setembro e de Taguatinga, com foco em pavimentação, drenagem, iluminação pública, mobilidade urbana e regularização fundiária. Pretendo intensificar a atuação em defesa do meio ambiente e da causa animal, apoiando iniciativas de preservação ambiental, combate aos maus-tratos, proteção dos animais e ampliação das políticas de castração e atendimento veterinário público. A proposta é conciliar princípios conservadores, desenvolvimento urbano e responsabilidade social e ambiental.

Estefane Sampaio, deputada distrital (Republicanos)

Meu foco inicial será uma revisão geral de toda a regulamentação em vigor no Distrito Federal que mais atrapalha o cidadão do que ajuda. Vamos promover um choque de desburocratização e reduzir a interferência do Estado na vida das famílias e de quem gera emprego no DF. Além disso, vou implementar uma Operação Pente-Fino com auditoria imediata em convênios e ONGs. O dinheiro do seu imposto precisa ir diretamente para a saúde, segurança e educação das nossas crianças e jamais alimentar ativismo ideológico. Exigiremos prestação de contas integral e transparência absoluta, cortando imediatamente o repasse de recursos públicos para entidades que atuem de forma imoral ou desrespeitem os valores da família e a dignidade do pagador de impostos.

Joaquim Roriz Neto, deputado distrital (PL)

Vou atuar para fortalecer o combate à fome e à desigualdade, defendendo a ampliação dos Restaurantes Comunitários e a retomada do programa Pão e Leite. Quero contribuir para ampliar a oferta de vagas em creches. Vou trabalhar por mais capacitação profissional para os

jovens, especialmente nas áreas de inteligência artificial e tecnologia. Na mobilidade, vou trabalhar para garantir os recursos necessários à conclusão das obras de ampliação do metrô em Samambaia, lutar pelo início das obras em Ceilândia, com expansão até o Setor O, e tirar do papel os projetos de novas linhas. Na habitação, minha prioridade será destravar programas habitacionais para famílias de baixa renda e filhos de Brasília. Quero trabalhar para tornar o Distrito Federal mais atrativo para quem deseja empreender e investir.

João Cardoso, deputado distrital (PL)

Minhas prioridades serão dar continuidade ao trabalho que venho desenvolvendo ao longo dos últimos mandatos, com atenção especial às pautas da educação, da saúde, da família e da defesa da vida. São áreas que considero fundamentais e nas quais seguirei atuando com responsabilidade e compromisso. Também quero dar atenção especial a demandas históricas que se arrastam há anos, como a regularização do Nova Colina, em Sobradinho.

Martins Machado, deputado distrital (Republicanos)

Uma das nossas primeiras prioridades legislativas será o atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para conseguir um diagnóstico e receber o laudo em tempo adequado, o que acaba atrasando o acesso ao acompanhamento especializado. Queremos propor uma política pública mais integrada, que garanta agilidade nesse processo, incentive a implantação de salas sensoriais nas escolas e fortaleça a inclusão por meio do esporte.

Pepa, deputado distrital (PP)

Vamos concentrar esforços no fortalecimento da saúde pública, na melhoria da infraestrutura, na segurança, na regularização fundiária e no desenvolvimento econômico, com atenção especial ao setor produtivo, aos pequenos empreendedores e aos produtores rurais. Pretendo iniciar o próximo mandato apresentando uma proposta voltada ao fortalecimento do desenvolvimento econômico e à desburocratização, especialmente para quem produz, empreende e gera empregos no Distrito Federal. A ideia é criar mecanismos que simplifiquem procedimentos administrativos, ampliem a segurança jurídica e facilitem a vida dos pequenos produtores rurais, comerciantes e empreendedores.

Renata Daguiar, deputada distrital (Republicanos)

Minhas prioridades serão a garantia dos direitos das nossas crianças e adolescentes, das pessoas neurodivergentes e das mães atípicas. Meu primeiro projeto de lei será voltado ao fortalecimento do diálogo entre o Governo do Distrito Federal e as organizações da sociedade civil. Essas instituições conhecem de perto as necessidades das comunidades e, muitas vezes, chegam a lugares onde o poder público precisa ampliar sua atuação. Quero criar diretrizes para

aprimorar essa relação, fortalecer as parcerias e garantir que essas organizações tenham espaço para contribuir com a formulação de políticas públicas.

Roosevelt Vilela, deputado distrital (PL)

Teremos quatro prioridades de atuação: saúde, educação, segurança e fortalecimento do trabalho dos produtores rurais. Na saúde, vamos intensificar o trabalho previsto em uma lei de nossa autoria, que permite ao governo encaminhar pacientes da rede pública para a rede privada com o objetivo de reduzir o tempo de espera. Na educação, vamos fortalecer o modelo das escolas cívico-militares. Na segurança, vamos ampliar os recursos e dar continuidade à valorização dos profissionais. Vamos trabalhar para ampliar o apoio a quem produz, incentivar o desenvolvimento da atividade rural, valorizar a agricultura local e criar melhores condições para os produtores.

Victor Jansen, deputado distrital (PL)

Minha prioridade no DF será a educação. Pretendo trabalhar por policiais nas escolas, câmeras com áudio em sala de aula e o incentivo às matérias que fundamentam a escolarização: como matemática e português. Promover materiais de incentivo à educação financeira a abrir fóruns de discussão nas escolas para isso. Também, trabalhar pela abertura de novas escolas cívico militares no DF. Além da educação, pretendo investir 50% das emendas na saúde. Meu primeiro projeto de lei nesse mandato será a proibição de que condenados por abuso infantil voltem a ter qualquer contato com um trabalho que envolva crianças.

Alberto Fraga, deputado federal (PL)

Minha prioridade é a segurança pública. Essa é a causa da minha vida inteira e vai continuar sendo neste novo mandato. O cidadão do Distrito Federal quer andar na rua sem medo, e vou trabalhar por leis mais duras contra o crime, pela redução da maioridade penal, pelo fim do auxílio-reclusão e pelo trabalho obrigatório para presos. Meu primeiro projeto será o cumprimento integral da pena. É um absurdo o número de bandidos reincidentes que deveriam estar na cadeia e estão na rua cometendo crimes. A Lei de Execução Penal precisa ser modernizada e adaptada à realidade atual. Quem comete crime tem que pagar pelo que fez até o fim.

Izalci Lucas, deputado federal (PL)

Minha luta sempre foi a educação de qualidade, ciência, tecnologia e inovação. Tem muitos projetos que aprovamos no Senado que estão na gaveta na Câmara, como o projeto que determina que a posse e o porte de drogas é crime. Foi aprovado no Senado. Apresentei a PEC 1/2025 no Senado e vou apresentar na Câmara também, queremos alterar a constituição para corrigir uma distorção. Precisamos dar independência ao DF para contratar e ajustar a segurança pública que hoje está limitado ao pedido ao Congresso e ao governo federal.

Julio César, deputado federal (Republicanos)

Minha prioridade será continuar sendo uma voz firme em defesa do povo do Distrito Federal no Congresso Nacional. Vou trabalhar pela segurança pública, pela proteção das crianças e das mulheres, pelo cuidado com os idosos e pela defesa da família e da liberdade religiosa. Também vou buscar mais recursos para a saúde, o esporte e a infraestrutura das nossas cidades, além de defender o Fundo Constitucional. Uma das prioridades para o início do mandato será fortalecer a proteção dos idosos contra fraudes bancárias, com medidas que ampliem a segurança e a responsabilidade das instituições financeiras. Já venho trabalhando nessa pauta, e quero avançar em mecanismos que evitem golpes e garantam uma resposta rápida às vítimas.

Thiago Manzoni, deputado federal (PL)

Minha primeira prioridade será a segurança pública, a segunda será proteger quem produz e emprega em Brasília e a terceira é a defesa do Estado de Direito. O morador do DF está cansado de ver o criminoso ser preso hoje e solto amanhã, e isso só muda com alteração na lei penal, que é federal. Também depende do Congresso a valorização dos nossos policiais. Também quero rediscutir a reforma tributária para aliviar o setor de serviços. Vou trabalhar pela reforma do Judiciário, com mandato para os ministros do Supremo, fim das decisões monocráticas e vedação à indicação de quem já teve vínculo partidário. Meu primeiro projeto será sobre o trabalho do preso. O Brasil precisa de um modelo consistente, em que o preso trabalhe, ajude a custear o próprio sistema e saia de lá com um ofício.

Bia Kicis, senadora (PL)

Defendo pautas como liberdade econômica, fortalecimento do agro e fiscalização da saúde pública. Para o Senado, coloquei o fortalecimento das prerrogativas do Congresso Nacional, o combate à impunidade, a defesa e fiscalização sobre os recursos da saúde pública, a geração de emprego e a redução burocrática para empreendedores entre os principais eixos de minha campanha, além de manter minha atuação na defesa do agronegócio e da agricultura. Para o DF, a, agora senadora, ela propõe o programa Renda no Bairro, voltado ao estímulo da atividade econômica nas regiões administrativas, com incentivo ao empreendedorismo, aos pequenos negócios e à geração de renda perto de onde as pessoas vivem.

Michelle Bolsonaro, senadora (PL)

Como primeira-dama, Michelle trabalhou para ampliar a atenção à comunidade surda, às pessoas com deficiência, às pessoas autistas, às pessoas com síndrome de Down, às pessoas com doenças raras e às famílias em situação de vulnerabilidade. A atenção a famílias atípicas também é uma bandeira que Michelle pretende levar ao mandato no Senado.